

13. DECLARAÇÃO DE SIGNIFICÂNCIA

É consenso que a manutenção de vegetação próxima aos aglomerados urbanos traz benefícios consideráveis ao ambiente das cidades, colaborando com a estabilidade microclimática, atenuando a amplitude térmica, evitando insolação direta e contribuindo para a redução da velocidade dos ventos; age como anteparo de poluentes e de material particulado; atua como elemento importante na estrutura da paisagem; tem papel importante no seqüestro de CO₂; contribui para a diminuição da poluição sonora; disponibiliza os espaços de convívio social; melhora as condições de saúde mental e física da população, entre outros.

No caso específico da FEENA, sua extensão florestal reflete no índice de área verde do município de Rio Claro. Considerando-se a área da FEENA no cálculo de área verde de Rio Claro, chega-se ao valor de 7,56 m²/habitante. Excluindo-se a Floresta, tem-se apenas o valor de 2,8 m²/habitante, bem abaixo dos 12,0 m²/habitante previsto pela ONU.

A Unidade de Conservação destaca-se mundialmente por abrigar uma significativa variedade de espécies do gênero *Eucalyptus* sp, com características silviculturais distintas para variadas condições edafoclimáticas, e com enorme potencial para diferentes usos e aplicações. Tais espécies, plantadas em diferentes talhões, a partir de sementes oriundas da coleção trazida da Austrália por Edmundo Navarro de Andrade em 1913, têm sua ocorrência restrita à FEENA, uma vez que não são atualmente cultivadas em plantios comerciais, constituindo-se efetivamente em um banco de germoplasma único no Brasil.

Embora a cobertura vegetal da FEENA denote uma abundância e predominância de *Eucalyptus* spp, a FEENA apresenta talhões de eucalipto com composição de sub-bosque formado por diversas espécies nativas estabelecidas na área por processos de sucessão ecológica e regeneração natural. Com tal biodiversidade, a Unidade de Conservação constitui-se num ambiente de importante composição florestal e características bastante peculiares na paisagem.

O patrimônio construído não menos importante na história local, exibe a influência européia característica da era do café. No contexto cultural destaca-se também o Museu do Eucalipto, único na América latina, que utiliza essa essência florestal no desenho de sua arquitetura e demonstrando os diversos usos desse material.

A Floresta Estadual tem, portanto, um papel relevante de abrangência local, regional e mundial no que se refere ao uso direto e indireto dos recursos naturais.